

## IDEIAS LINGUÍSTICO-FILOSÓFICAS DE CONCEITUAÇÃO DE SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS

*Antonio Cilirio da Silva Neto (UFT)*

[acilirio@bol.com.br](mailto:acilirio@bol.com.br)

*Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)*

[luizpeel@uft.edu.br](mailto:luizpeel@uft.edu.br)

Este artigo tem por objetivo apresentar uma história de ideias linguísticas e filosóficas de conceituação dos “nomes” substantivo e adjetivo para alunos, professores e estudiosos que se interessam pelo ensino da língua portuguesa; portanto, um processo de descoberta e de representações do mundo por meio da língua e da linguagem (COLOMBAT; FOURNIER; PUECH, 2017). Estabelecemos perspectivas para a compreensão da normatividade gramatical dos substantivos e adjetivos observados nos teóricos brasileiros e portugueses. Afirmamos que, o uso da linguagem gramatical, como forma dinâmica do jogo, precisa considerar os elementos histórico-sociais na construção e na enunciação dos códigos linguísticos, por isso fizemos referência ao tratado nas gramáticas e na história das ideias linguísticas. Urge, para esse esforço, a recuperação das noções de normatividade, de jogo e de gramática, fundados em Gadamer (1985). Como ponto de partida metodológico nos fiamos em pesquisas de descrição, análise e reflexão que estão direcionados às investigações de cunho filosófico. Apresentamos encaminhamentos que se entrelaçam no ensino do nome substantivo e adjetivo com as considerações linguísticas e filosóficas que estreitam a relação do falante com a língua e a experiência de manipular e aplicar sua normatividade de maneira significativa.

Palavras-chave: Língua/Linguagem. Filosofia da Linguagem. Conceituação de Substantivo e Adjetivo.